

FOLHA ACADEMICA

ORGÃO DOS ESTUDANTES DO INSTITUTO POLYTECHNICO DE FLORIANOPOLIS

ANNO I

FLORIANOPOLIS, 1º DE FEVEREIRO DE 1924

NUMERO 9

EXPEDIENTE

"Folha Academica"

Orgão dos Estudantes do Instituto Polytechnico

Publica-se no dia 1º de cada mês
REDACTORES DIVERSOS

Distribuição gratuita aos admiradores
e amigos do Instituto.
Colaboração franca a todos que desejarem
escrever com relação ao magnifico problema
da Instrução.

Encarregado da parte financeira :
Arnaldo Cunha, 2º auxiliar de Odontologia.

Encarregado da parte redactorial :
Ildefonso Juvenal, 3º auxiliar de Farmacia.

Toda a correspondência deverá ser dirigida à
Caixa Postal n.º 67.



Pharmaceutico Heitor Luz

E' nosso homenageado hoje distineto e apreciado conterraneo sr. Pharmaceutico Heitor Pinto da Luz e Silva 1º Tenente da Reserva do Corpo de Saude do Exercito, Director da Escola Normal Catharinense e do Lyceu de Artes e Oficios e Lente Cathedratico de Historia Natural e Bromatologia do 1º e 3º ano do Curso de Pharmacia do Instituto Polytechnico.

Homem de sciencia, possuidor de uma vasta e apreciavel erudição, o sr. Pharmaceutico Heitor Luz que é tambem membro da Academia de Lettras onde ocupa a cadeira que tem por patrono o Padre Cunha, orador sacro de grande mérito, actor de diversos trabalhos científicos, que tem valido a divulgação do seu nome, hoje

conhecido em toda a parte como um dos maiores luminares da sciencia pharmaceutica no Brasil. Tem ss. publicado *Novo Manual Medico Pharmaceutico* trabalho muito conciso, cuja edição acha-se quasi exgota; *Colloidaes*, generalidades sobre o estado colloidal da matéria chimica e processos de preparação dos corpos colloidaes. Therapeutica geral dos colloidaes e *Formulario Moderno Medico-Pharmaceutico de Materia Medica e Therapeutica*, 2 grossos volumes contendo centenas de formulas e larga descrição dos corpos químicos empregados em medicina.

Sob a sua competente direcção publica-se a revista científica «*Pharmacologo*» uniao orgão mensal de informações e consulta, e que vem prestando grandes benefícios a classe pharmaceutica do Paiz.

Heitor Luz, pela sua erudi-

ção tem merecido immensas distincções dos grandes meios scientificos nacionaes, como ultimamente em São Paulo, onde fôra em passeio, tivera a grata oportunidade de ser alvo das maiores manifestações de apreço.

Como professor do Instituto Polytechnico tem sido ss. de uma dedicação apreciavel e as preleccões bem fundamentadas prodigalism aos discípulos ensinamentos bons e aproveitáveis. A par de todas essas qualidades intelectuaes Heitor Luz é moralmente um chefe de familia exemplar e um perfeito homem de sociedade pela sua educação e por reunir em sua alma todos os bens predicados dos homens dignos e virtuosos. Affavel e bom, polido e modesto, goza ss. por esse conjunto de excellentes predicados, grandiosa estima no nosso meio social. A ss. com satisfação as expressões sinceras de nosso apreço e respeito.

Honra ao merito!

Entre as coisas que tenho admirado nos últimos annos de minha terra é a destemperade com que José Boiteux ha levado da vencida, a bem dos ideias que encarna, com a calma serena dos bons lidadores, os obstaculos e mesmo o pessimismo amarelo de una parte de noz gente.

Vimo-lo ontem envolto aos sonhos fascinantes dos grandes ideias com que procurará eternizar no bronze e no marmore a homenagem de seus contemporaneos aos vultos imortais da nossa historia. E assim tem vivido elle nos ultimos tempos, trazendo para os factos concretos o que moldara no gesso espiritual de uns desvanejos artisticos. Não vacila!

Quando vê ao ostracismo historico algum catharinense illustre, tra-lo imediatamente à luz da imprensa clamando contra a impiedade dos homens. Logo, apôs, ei-lo promovendo preitos civicos, e desta forma demonstrando á mocidade contrarreia a maneira mais logica de se venerar os que passaram legando-nos exemplos luminosos e imperciceis.

As nossas praças eram desnudas de estatuas e hermas, não tinhamos nada, eram uma insepidas artistica, viviamos tão longe da estheticia como os selvículos da civilização.

Mas tudo tem o seu tempo — diz a sabedoria — e tudo mudará, não se fez esperar o momento de, representando os dias tempestuosos da batalha erigirmos á praça 15 de Novembro, o momento do grandioso Fernando Machado. E isto graças (a quem?) a tenacidade de José Boiteux, porque os homens que deviam ao seu lado, numa corrente cohesa e inexpugnável, patrióticas, são criminosamente codomistas.

(Não ha duvida nenhuma que alguns têm se esforçado, porém, tão pallida e obscuramente que não resistem à luz de uma analyse.)

Por isso é que tornará se entre todos um verdadeiro bandeirante que olhando as linhas dos horizontes não vê montanhas nem tremendas, tudo se lhe apparece uma planicie e segue impavido a senda glorificante do porvir revivendo aos olhos estudiosos os brilhantes e as esmeraldas da nossa historia que jaziam sob a poeira asfixiante dos annos.

Ainda foi elle que sem medir esforços, com o mesmo entusiasmo que o caracteriza, com o mesmo desprendimento, que promovera a erecção de uma herma á heroína dos "Dois Mundos," aquella que pelejando ao lado do esposo heroe devi-
do

Paizagem

Ao meu intelligent amigo Ildefonso JUVENAL

Aqui o mar sereno a espreguiçar-se
Na praia, o longo leito alvinitente;
O céo limpido e puro a retratar-se
Das aguas no espelho transparente !

Qual argentea serpente a enroscar-se
Passa alli o ribeiro mansamente,
Em cujas aguas a tarde vai banhar-se
De garças brancas um casal contente !

Lú extende-se o verde e alegre prado
De polychrómias flores matizado,
Onde adejam phalénus multicóres.

Alem, distante, á beira da estrada,
A casinha gentil da minha amada,
Ninho doce e feliz de meus amores !..

Cannasvieiras, Julho de 1916,

Geraldino A. AZEVEDO.

coragem, affagau-lhe nas desditas e aumentou-lhe a intrepidez de guerreiro unificando a Italia no mais difícil momento de sua existencia histórica.

Temos-lá, hoje, eternizada no bronze e no granito como uma perpetua lição de abnegação e amor. E é desta maneira lógicamente patriótica que José Boiteux se ha tornado respeitável aos seus coetâneos. Não para ali a sua triela de luctador emerito e extraordinariamente infatigável. Estende-se mais, encontralo em envolvido em outras iniciativas não menos grandes.

Com o mesmo carinho que prestava as outras ideias emprehendida a de Jeronymo Coelho, fundador da "Catharinense" e patrono da cadeira que dignamente occupa na Academia Catharinense de Letras.

Grande sobre todos os títulos que deixando as galas estardalhantes da corte reportara-se ao terrão nativo afim de fundar o primeiro jornal que fazendo brechas na ignorância política de então marcara novo destino aos homens que a militavam.

Demais reclamavam contra a inexistencia, em una das nossas praças, de una herma que glorificasse no bronze o poeta negro, o mavioso artista do "Missal" e dos "Broqueis"; negro de alma diaphana que em seus extasis poéticos transpunha a quintessência do symbolismo transcendente. Vate que transfigurava os astros luminosos do céo da poesia em versos rythmicos e suaves como a aragem mansa perpassando as frangas verdes dos arvoredos.

E afinal e doce e infeliz poeta teve a homenagem que bem merecia, José Boiteux não se fez surdo aos apelos, como admirador do consagrado symbolista, levantara-se, com aquelle fervor das outras v-zes e coadjuvava grandemente a ereção da herma de tão querido artista do verso demonstrando o quanto vale a força de vontade de um homem.

Se não fosse elle, por certo, Cruz e Souza não estaria eternizado no bronze e nós não teríamos o prazer que temos ao olharmos a effigie do mais infeliz de todos os artistas catharinenses; que nos momentos de dôres mais agudas, em tranportes iluminados, transformava os cardos agressivos em odoriferas flores.

De resto, tem sido assim a vida de José Boiteux, afanosa e cheia de preoccupações; nas horas mais angustiosas procura sempre realizar qualquer coisa que dignifique a terra catharinense, e assim será, portanto, a sua vida toda e com elle passará o nosso presente a illuminar exemplificadamente os dias do nosso futuro.

Dezembro, 1923.

Joedemin Ferol.

Instituto Polytechnico

O sr. Wenzel Kahlhofer, industrial na villa de São Benito, offereceu ao Instituto Polytechnico o madeiramento necessário ao soalho de uma das salas de aula.

OS CONTOS DA "FOLHA"

UMA PAIXÃO NO OCEANO

Para o culto espirito do apreciado historiographo ROMARIO MARTINS.

Quando por occasião da partida do transatlântico EOLO, do porto de Londres, no inverno de 1905, levando com destino a Toulon, centenas de passageiros, na sua maioria "touristes" que se destinavam à Nice, o primeiro piloto, um norueguês de bella apparença e de nome Max Haley, conheceu miss Clarisse Vely, filha de um rico armador em New Castle.

Era uma manhã de inverno, destas em que em Londres o nevoeiro é pardacento como o fumo crepitante das chaminés e dá á grande metrópole o aspecto tristonho e evocativo do cahir do crepusculo, obrigando muitas vezes a acenderem a iluminação publica, para evitar o atropelo dos veículos, o encontro dos transuentes e a indelicadeza dos bebados de gim.

Um desarranjo nas máquinas productoras da energia eléctrica de bordo havia privado o transatlântico por alguns momentos de luz, e miss Clarisse, que se achava debruçada á amurada, anotita, ao ver-se no meio daquela cerração, não pôde conter-se queda no seu lugar, e, começando a passear ao longo da amurada, ao passar pelo portal, perdeu o equilíbrio, rolando pela escada e caindo ao mar.

Nesse momento refez-se a luz e Max, que, desde que a viu pela primeira vez começou a devotar-lhe uma verdadeira, porém oculta aféição, vendo-a lutar desesperadamente com as ondas, atirou-se ao mar, conseguindo, após ingentes esforços, salvar-a das garras alunatas da morte.

O reconhecimento fez com que Clarisse começasse a devotar, d'aquelle hora em diante, inaprevedível e justa admiração ao seu salvador. Essa respeitosa admiração, que traduzia inicamente o seu inesquecível dever de gratidão, começara a ser correspondida por Max, com o calor mais ardente e entusiastico, e evocára no coração do marujão a mais fervente e profunda paixão de amor.

Conversavam muitas vezes a sós, na amurada do navio e muito embora o assunto da palestra fosse, quasi sempre, descrever a poesia do mar, externar queixumes saudosa da família e da patria distante ou commentar os sucessivos episódios de viagem, — cada sorriso de Clarisse era um fremito de alegria despertado no coração de Max, cada uma lagrima por ella vertida era um soluço lancinante a desordenar as palpitacões daquelle coração apaixonado.

Ela sabia perfeitamente que aquelle coração palpitava fremente pelo seu amor, pois aquelles olhares prolongados e misteriosos, exprimiu bem claramente o sentimento de que o íntimo se achava possuido, mas, o seu coração não pulsava revestido do mesmo sentimento.

No berço, com o primeiro raio de luz, o ente humano recebe o sopro umas vezes suave, outras furioso e aspero de Destino, que lhe imprime na fronte o estigma fatal... Traçada a trajectoria que elle deverá percorrer na Vida, é debalde tentar desviar-se, porque como diz o rítio: «ninguem foge ao seu destino».

Clarisse não nascera predestinada a pertencer-lhe. Max, entretanto, não queria assim compreender, nem ao menos imaginar naquelles sorrisos da donzelha, o fruto de uma aféição obrigatoria.

Nutria em seu íntimo a fogueira illusão de um amor real, indestrutivel, e não hesitaria em sacrifícios para usufri-lo.

Quiz, porém, o acaso que, certa manhã, em pleno golfo de Gasconha, onde só se divisava o azul do infinito e o verde incommensuravel do mar, encrespado por ondas effervescentes de alvas espumas, elle descendo ao salão de palestra das senhoras, encontrasse Clarisse palestrando amorosamente com um rico rapaz de nome Walter Sidney, que também se destinava á Nice. Ambos tinham as mãos dadas e sorriam alegremente e elle ia furtivamente beijar-lhe os labios carminados, quando Max, devêras irritado com aquelle idilio, foi pressurosamente á presença de ambos, projectando em Walter um olhar cheio de revolta e desdem e convidando Clarisse a chegar por um instante ao tombadilho do navio.

Ella encubrida accedeu a custo ao seu convite, indo ao local indicado. O tombadilho estava quasi deserto, pois, os passageiros se achavam ainda, na sua maioria, recolhidos aos camarotes. Ali, Max, fazendo um esforço sobre-humano, externou a custo, com palavras entrecortadas por uma ancia infinda, o sentir do seu íntimo... Clarisse empallideceu, mordeu delicadamente os labios, encarou cabia-

baixa o oceano; erguendo em seguida a loura cabeça fitou a imensidão do firmamento, como que algo invocando á Virgem Mãe que lá do céo protege com o seu divino olhar e acriola e fortalece o coração das mulheres, e, depois, encarando o ternamente, exclamou: — Max, eu não lhe amo, Max!... Nunca meu coração palpitar jubiloso de amor por si... Estimo-lhe e bem verdade, com toda a sublimidade de minha alma, porque lhe devo a minha preciosa vida, mas, não é o Amor que me ordena a lhe devotar estima e sim a gratidão.

— E a senhora não saberá, por ventura, não imaginará ao menos, que eu é idolátrico e deposito na senhora todas as minhas esperanças? Oh! sabe, imagina perfeitamente, não é verdade?

— Acredite, Sr. Max, que lhe não amo, nem existe no meu coração nenhuma tendencia para esse fim. Queira desculpar a minha franqueza, a crudelidade fria de minhas palavras... Preciso ser franca, sincera e leal. Para que enganar, nutrit illusoriamente um coração com uma esperança vã, que fege, vâa e se desfaz como a essencia das flores levada pelo vento!

Dizendo essas palavras, pretextou que a escuravam e ia sofregamente retirar-se, quando Max, agarrrando-a pelas mãos, indagou-lhe mais uma vez, possuido da mais profunda commoção: Nunca sentiu por ventura, como eu, o desejo ardente, a ancia infinda de unir nossas almas em uma só alma, nossos corações em um só coração?

Clarisse desviou-se das mãos de Max, e, retirando-se ligeira, cabibaixa, rubra como o carmim, de longe fitou-o indiferente, meneando a cabeça, exprimindo muda e formalmente: «Não!»

Max pereimpioriamente desilludido, começou a concentrar em seu íntimo os mais torpes instintos da vingança. Aventou primeiramente a idéa de matar seu rival e atirá-lo ao mar pela escotilha, para poder facilmente incutir o seu amor no coração da donzelha, e, munindo-se de um punhal, desceu ás altas horas da noite, ao camarote onde o mesmo dormia, mas, ao penetrar naquelle aposento, sobreveiu lhe á mente que o seu crime podia ser descoberto e elle iria terminar os seus dias de vida entre as grades de um carcere, enquanto ella, continuaria a gozar as delícias do mundo, usufruindo novos amores, e, hesitando, por isso, em levar á effeito tão sinistro plano, voltou ao seu camarim, pensativo.

Após uma noite de insonia, concentrando em seu cérebro os mais funestos planos, affluiu-lhe á mente a triste idéa de afundar o navio, pois, assim fazendo, terminaria de uma vez os seus sofrimentos, e Clarisse não concentraria jamais em seu íntimo nenhum amor, nem Walter, seu namorado, o affrontaria jamais, beijando-a assim descasualmente, á sua frente, como escarnecedo a sua dor. O seu coração estava enegrecido por essa paixão ardente e devoradora, por isso Max não considerava, so menos, que alli, naquella cidade fluvial, havia centenas de vidas, centenas de pessoas culpáveis de sua loucura, e, entre estas, ancidos, mulheres e crianças indefesas...

Na noite seguinte elle entraria de quarto, e, desviando o navio do rumo estabelecido pela carta de navegação, o rumaria de encontro aos primeiros icebergs que encontrasse.

Effectivamente, naquella noite, quando todos repousavam e só se ouviam os sussurros das ondas e de vez em quando os apitos dos marinheiros de vigia, elle, asfixiando cautelosamente o timoneiro, deitou-o ao convéz, e, apossando-se da roda do leme, desviou criminosamente o rumo do navio, o qual já ia aproando a uma enorme montanha de gelo, quando um velho e experimentado marinheiro conhecedor d'aqueles mares, reconhecendo, pelo baloiçar do navio, que o mesmo se achava navegando em rumo diferente, correndo, cheio de sobre-salto, alvorocou a guarnição, e indo á camara do comando, deu um possante murro na porta, escaracando-a, e alli penetrando, apoderou-se do leme, orgâncio o navio para o seu rumo natural...

Max, o piloto, antevendo a morte, tinha um cabido ao solo com uma syncope.

O Commandante que se acordara sobressaltado, espavorido entrou alli, e, vendo o atirado ao chão, julgando-o dormindo sacou do revolver e ia consumar-lhe o sonno, mas, os marinheiros interviriam a favor do criminoso por ser elle muito estimado e bemquisto por toda a tripulação.

Max acordando-se daquella lethargia e vendo apavorado, que seu sinistro plano havia fracassado, adoeceu, peiorando bruscamente.

Tres dias depois, á tardinha, ao cahir do crepusculo, á hora em que o céo e o mar são quasi sempre um manto nebuloso de tristeza, o navio parava no meio do oceano, e um esquife descia lentamente ao mar...

Uma homenagem merecida

(Do Jornal de Joinville, de 5 mês p. passado)

Composta de elementos corpo docente e discente Instituto Polytechnico de Florianopolis, organisor-se na Capital uma Comissão tem por fim promover a ereção do busto em bronze do engenheiro José Arthur Boiteux, no vestíbulo do predio em construção na Avenida Hercílio Luz.

Por ser uma iniciativa digna de aplausos, pois trata-se um preito de inteira justiça um catherinense illustre, cuja vida tem sido toda consagrada ao bem estar e ao engrandecimento da sua terra e que venceendo todos os obstaculos com uma tenacidade patriótica e elevada, conseguiu implantar em Santa Catharina o ensino superior e solidificá-lo, até narrar-se uma realidade, que houve gratamente constatamos, estabelecimento que, pelo seu grande conceito e efficiency do ensino nelle ministado, tornou-se uma gloria de sua terra, tem sido a nobre iniciativa acolhida com o maior prazer por parte de todos, sendo grande o numero de pessoas amigas deste distinto contemporaneo, que já contribuiram consideravelmente o seu auxilio pecuniario referido fim.

Nossos parabens aos iniciantes de tão bella homenagem que é bem um incentivo a todos a trabalharem pelo engrandecimento de sua terra, eons illustre catherinense a quem gratidão dos seus conterrâneos vai justamente honrando.

Vae ser inaugurado no vestíbulo novo e sumptuoso prédio do Instituto Polytechnico de Florianopolis, o busto em bronze do infatigável engenheiro José Boiteux, a quem vae a glorificar sido o implantador do ensino superior em Santa Catharina.

E no amurada do navio, uma mulher quando amargamente, arrependida talvez de ter so menos simulado amor para salvar uma vida preciosa, augmentava o volume das aguas com o seu recente amargurado.

Era que elle, na sua ingenuidade, não havia imaginado ainda que o verdadeiro apaixonado amor é impiedoso para os capazes dos mais inaceitáveis sacrifícios em bem amado; que pela mulher a quem o homem é capaz de tudo: das vinganças cruéis e inauditas e das abnegações heroicas.

Ele dominado pela paixão é muitas vezes deshumano e mais voraz, mais cruel e desolento do que o leão esfaimado no deserto.

Ildefonso Júnior

Cruz e Souza

A 19 de Março proximo, 26º aniversario da morte do saudoso e malogrado vate João da Cruz e Souza, que foi uma das mais positivas afirmações da intellectualidade catarinense, e hoje reconhecido e proclamado como uma gloria da Literatura nacional, a Academia de Letras prestará significativa homenagem à sua memoria, promovendo uma sessão, onde se farão ouvir diversos oradores, bem como uma romaria à herma levantada na Praça Benjamin Constant.

Relembrando essa data *República*, o brilhante vespertino sob a criteriosa direcção do Sr. Desembargador José Boiteux, aventa a ideia da transladação das cinzas do estupendo eluzelador dos "Broqueis" para a sua terra natal, patriótica e humanitária ideia sugerida em um appello que fez pela imprensa, há bem poucos annos, o nosso talentoso e estimado conterraneo Sr. Professor Amphilius de Carvalho Gonçalves, e hontem lembrada por Macearanhás Filho pelas columnas do *Itajahy*.

Ao que nos pareceu esta patriótica ideia do distinto intellectual conterraneo vai agora ser levada a cabo pela nossa Academia, à cuja frente se acha o espirito emprehendedor de José Boiteux; e isso muito vem alegrar aquelles que têm pela memoria de Cruz e Souza uma veneração sincera e elevada, mas diferente das quais que, olhando os seus irmãos de raça com os olhos vibrados pelo respeito e pelo exclusivismo imberbil, blasonam ver Cruz e Souza em o espírito com olhares castos, cheios de amor, de piedade e de docura...

A Folha Academica aplaude o gesto elevado daquelles que, movidos por uma sinceridade bem reconhecida pretendem prestar à memoria do insigne vate o seu preito de saude.

"Jornal de Joinville"

O nosso distinto e conceituado collega *Jornal de Joinville* está sendo publicado diariamente desde 1º do mês p. passado. De feitura moderna e intrahente e com o seu desenvolvido serviço telegraphicó, vasto noticiario, bem lançados artigos e apreciaveis secções como a em que brilhante e estejado escritor patrício, muito nosso conhecido e apreçoado pelas suas bellas qualidades moraes e intellectuaes, descreve, as «Notas do dia», é o brillante collega uma das mais positivas afirmações do grão e adiantamento da imprensa catarinense.

Ao distinto collega desejoas as maiores prosperidades a nova jornada que vem de levar.

As vantagens do casamento civil

(D'Commercio, de 13 de Janeiro)

Entre os trabalhadores do cortume do sr. Ernesto Schneider, victimas do desastre ocorrido no dia 19 do mes passado, como noticiamos no nosso n.º de 28 do mesmo mes figuravam os de nome Fernando Ignacio e Arthur Silva, ambos casados.

Segundo a lei de accidentes de trabalho, coube à familia do primeiro a quantia de 3000\$000, paga pelo proprietário do cortume, ao passo que a familia do segundo trabalhador nada recebeu. Essa apparente injustiça provem de ter sido Fernando Ignacio casado civilmente, de acordo com a lei, formando assim uma familia legal. O outro, Arthur Silva, apesar de casado religiosamente, desprezando a lei protectora do seu paiz, que institui o casamento civil.

A consequencia dessa levianidade, temolá ahi em toda a sua eloquencia e com sens effeitos bem visíveis: o que realizou o seu casamento de acordo com a lei recebe della o amparo a que tem direito, a mulher torna-se a viúva legal e os filhos os herdeiros legítimos a coberto de todos os direitos que a lei concede nos casos em que a sua ação se torna necessaria.

O outro, porém, realizando o seu casamento unicamente sob as formulas religiosas, embora com as mais puras e louvaveis intenções não quiz prestar obediencia de vida à lei de seu paiz e perdeu assim o direito à essa mesma protecção de que, aliás, tinha igual necessidade.

Que esta facto sirva de lição para aquelles que, por timoia ou ignorancia, não satisfizeram os seus compromissos para com o nosso Código Penal que, em seu artigo 284, exige a realização do casamento civil mesmo antes de qualquer casamento religioso.

Muita embora divirjam opiniões sobre a constitucionalidade desse artigo do Código, nada nos custa observar o poiso com isso não vamos de encontro aos nossos sentimentos religiosos.

Parochos intelligentes e ilustrados há que o respeitam, o observam e o aconselham.

E' muito bello, muito humano, muito nobre, o cumprimento dos nossos deveres religiosos; torna-se, porém, necessário que o alimeos aos deveres para com a Pátria.

Pelo mundo científico

Tem despertado o maior interesse, nos meios scientificos, uma descoberta do professor Gasperini, já exposta p rante a Academia de Medicina de Roma, relativa às doenças uremicas e aos meios para combatê-las.

O professor Gasperini, em consequencia de innúmeras e demoradas investigações, chegou à conclusão de que as enfermidades uremicas não são originadas—como geralmente se admite—pelo ácido urico, que não se encontra no corpo humano, como também é crença geral, mas tão sólamente na bexiga e nos rins. A substância que deposita nas arterias e nas articulações, produzindo a artrite, a guta e a arterios clerosa é o urato de calcio, que, embora seja uma derivação do ácido urico tem propriedades completamente distintas.

O urato de calcio—que é uma combinação do ácido urico com o calcio—sendo pouco solúvel, nas pessoas de certa idade, começa a depositar-se; mas, como não existem dissolventes, o único remedio consiste em impedir que se forme tal deposito. Sen-

Notas sociaes

Anniversarios de Janeiro:

MAJOR ELPIDIO FRAGOSO

Transcorreu a 7º o anniversario natalicio do sr. major Elpidio Fragoso, dedicado oficial de Gabinete do sr. dr. Governador do Estado, espirito trabalhador e honesto, que tem desempenhado com muito criterio e elevação de vistas, cargos publicos de grande confiança, merecendo sempre as mais elogiosas referencias pela maneira criteriosa pela qual tem se conduzido nas funções dos cargos que lhes tem sido confiados.

A par dessas boas qualidades é o major Elpidio Fragoso caritativo e amigo dos humildes, valendo-lhe por isso a grande e sincera admiração e estima que goza por parte de todos.

SILVEIRA PENHA

Na mesma data festejou o seu anniversario natalicio o distinto e talentoso conterraneo sr. Silveira Penha, dedicado director da Secretaria do Congresso do Estado.

DR. CARLOS CORRÊA

Registrhou a epheméride de 13º o anniversario natalicio do nosso talentoso conterraneo sr. dr. Carlos da Motta Corrêa, abalizado clinico e projecto lente de Physica dos Cursos de Pharmacia, Agrimensura e Commercio, que por esse motivo recebem muitas felicitações.

A ss. embora tarde as felicitações da "Folha Academica."

AGRIMENSOR JOÃO NATIVIDADE

Pelo motivo da sua formatura, tem recebido o nosso distinto e estimado conterraneo João Baptista Natividade, chefe de machinas do vapor ANNA, muitas felicitações, as quais consideramos muito justas, pois João Natividade é um espirito intelligentemente trabalhador, tendo sido um alumno exemplar, modelo de dedicação ao estudo, respeito pelos seus mestres e estima pelos seus collegas, sendo a sua passagem pelo Instituto lembrada com saude.

NASCIMENTO

O lar do nosso distinto amigo e collega Sr. Tenente Ildefonso Juvenal, acha-se enriquecido com o nascimento, a 5 do mês p. passado, de mais uma menina, que foi registrada com o nome de Aladyr.

Nossos effusivos parabens.

do impossível deter a formação do ácido urico, o methodo therapeutico limita-se a introduzir no corpo humano a menor quantidade possível de calcio, eliminando-o das aguas mineraes, mediante a applicação de um tratamento hidrico muito simples.

Emfim, o professor Gasperini acredita, a este respeito, que a ultima palavra pertence à chimica, que achará, facilmente a formula que convém applicar.

HOSPEDES E VIAJANTES**AGRIMENSOR JOAO BOITEUX**

Para a cidade de Lages em cuja agencia de terras foi servir, seguiu a 9º o agrimensor João Jaques Boiteux, auxiliar da Directoria de Viação e Obras Publicas, recem formado pelo nosso Instituto.

ACADEMICO MAURO VASCONCELLOS

Acha-se entre nós o distinto moço Luiz Mauro de Vasconcellos, estudioso Iº annista do Curso de Agrimensura, residente em São Bento e estimado filho do sr. deputado major Luiz de Vasconcellos, Superintendente municipal da quella pittoresca cidade.

RICARDO JUNG

Vindo de Pomerode, Blumenau, onde exerce com proficiencia a arte dentaria, acha-se entre nós o estimado conterraneo sr. Ricardo Jung, inteligente preparatoriano do Curso de Odontologia do nosso Instituto.

Instituto Polytechnico

O sr. deputado Cid Campos offerceu à biblioteca do Instituto diversos volumes do folheto contendo o discurso proferido na sessão de 19 de outubro do anno passado, na Camara Federal, sobre a dupla nacionalidade, pelo sr. deputado Adolpho Konder.

— Renniu-se a 21 do mês p. passado o Conselho Económico resolvendo terminar já o vestibulo e uma ala, de modo as aulas funcionarem desde 1º de abril proximo.

Chegou a 22 do mês p. passado da eiade de Tijucas o madeiramento oferecido pelo sr. capitão João Beyer para o fôrro de uma das salas de aula.

— O sr. Jorge Zipperer comunicou ao sr. desembargador José Boiteux estar providenciando sobre a confecção artistica do fôrro e do soalho do salão de honra.

— Ao sr. dr. Joaquim Breves Filho foi enviada, para Blumenau, a planta da grande porta central do edificio à Avenida Hercílio Luz, oferecida pela direcção da E. F. Santa Catharina.

BUSTO DO DES. JOSÉ BOITEUX

A patriótica e justa idéa da ereção do busto do sr. desembargador José Boiteux no vestibulo do esthetico palacio do Instituto, à Avenida Hercílio Luz, tem encontrado os mais frances e sinceros aplausos por parte de todos.

Ja se encontra subscrita no livro respectivo importancia superior a um conto de réis, sendo que mais da metade já foi recebida e se encontra em caderneta no Banco do Commercio.

A Comissão Promotora appela para todos aquelles a quem foram enviadas circulares, afim de responderem quanto antes o appello nellas confido.

Instituto Polytechnico

Reconhecido oficialmente pelo Decreto n. 1080,
de 29 de Dezembro de 1917.

RUA JOÃO PINTO, 41

CURSOS DE AGRIMENSURA, COMMERÇIO, ODONTOLOGIA E PHARMACIA

Possue moderno Gabinete Electro-Dentario, com clinica gratuita ás praças da Força Pública, Guardião Federal, Escola de Aprendizes Marinheiros, Alumnos da Escola de Aprendizes Artífices e pessoas reconhecidamente pobres

Matricula em qualquer curso de especialização — 50\$000

MENSALIDADE

AGRIMENSURA — I anno 20\$; II anno 40\$.

COMMERÇIO — I anno 20\$; II anno 30\$; III anno 40\$.

ODONTOLOGIA — I anno 20\$; II anno 40\$.

PHARMACIA — I anno 20\$; II anno 30\$; III anno 40\$

Gabinete Electro Dentario

DO

Cirurgião Dentista **WALTER KARmann**

A arte dentaria moderna com a maior perfeição possível e com estética e hygiene. Trabalho garantido e por preço modico. Dispõe dos mais perfeitos e modernos apparelhos usados na Europa e Estados Unidos.

RUA BOM RETIRO

JOINVILLE

Pomada Brüggemann

Usae a Pomada Brüggemann como qualquer creme superior para segurar o pó de arroz e tereis a pele en cantadora da juventude.

FORÇA, ROBUSTEZ, SAUDE VIDA LOSE adquiere-se usando

VÉRMICIDA BRÜGGEMANN — ultima palavra como vermicido purgativo para expellir os Vermes.

Calicida Brüggemann — o exterminio completo dos callos

Pillulas Purgativas Brüggemann — o mais facil e efficaz purgativo até hoje conhecido.

DEPOSITARIOS:

Pharmacia Sto. Agostinho - FLORIANOPOLIS

PHARMACIA SANTO AGOSTINHO

— DE —

José Augusto de Faria

RUA JOÃO PINTO N. 7 — FLORIANOPOLIS

Variado sortimento de drogas nacionaes e estrangeiras, perfumarias, como sejam: Pós de arroz, talco, sabonete, escovas para dentes, pasta, etc.

Depositario dos afamados preparados **Brüggemann**

Consultas:

Consultam diariamente neste estabelecimento pharmaceutico as abalizadas Clinicos:

DR. ALFREDO ARAUJO

especialista em molestias de creanças e molestias nervosas;

DR. FREDERICO LOBATO

especialista em syphilis e partos

Novo e variado sortimento de Ampoulas para injecções

Pharmacia e Drogaria Leão

— DE —

H. HYGOM & Cia.

O mais importante estabelecimento pharmaceutico de Joinville. Depositario dos mais afamados preparados conhecidos. Em a secção de Drogaria desse estabelecimento prepara-se grandioso numero de medicamentos officinaes.

DR. ERNESTO AICHINGER

CIRURGIÃO DENTISTA COM LONGA PRÁTICA NA ALLEMANIA

Estabelecido com um moderno e perfeito gabinete electro-dentario a Rua do Príncipe em Joinville. Trabalha pelos processos modernos da alta cirurgia dentaria.

PERFEIÇÃO — HYGIENE — PREÇO MODICO

CASA CÚNEO

MODAS — CONFEÇÕES — ARMARINHOS

Rua Areypreste Palva n. 15 — Telephone 158

Florianopolis — Santa Catharina

ESPECIALIDADES: Vestidos, Roupas brancas, Chapéos e Toucas para senhoras e meninos, tudo ao rigor da moda.

Serviços de Posto e "Tour"

VARIADO SORTIMENTO DE: Lindos motivos, rendas, finas aplicações, enfeites diversos, fórmulas para chapéos, e de ricos vestidos feitos, combinações, etc.

Executa-se qualquer encomenda de enxoval para noivas e baptizados. Remessas para fóra da capital, não por conta e risco do freguez